

# Termina dia 28 o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional



A mesa que dirigi a sessão de abertura do Curso.

O presidente da Fundação Pandiá Calógeras, professor Edgard de Vasconcelos Barros, representando o presidente do Conselho Federal de Educação, padre José Vieira de Vasconcelos, abriu, segunda-feira passada, às 9h, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, patrocinado pelo Ministério da Educação, Capes e UFV.

Falando aos 300 participantes do Curso - todos eles professores e técnicos da Universidade - o reitor Antônio Fagundes de Sousa destacou a importância dos trabalhos a serem desenvolvidos até o dia 28, principalmente no que diz respeito à comunicação no ensino superior.

No primeiro dia do Curso, a professora Magda Soares falou sobre "O Processo do Ensino"; o professor João Batista Araújo e Oliveira, coordenador do Programa Nacional de Treinamento de Executivos, falou sobre "Planejamento da Instrução"; Adair Martins Pereira, especialista em Didática do Ensino Superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro, falou sobre "Dinâmica de Grupo"; e o professor Honório Tomelin, diretor da Faculdade de Ciências Administrativas da UNA, falou sobre "Relações In-

terpessoais do Processo da Instituição".

Até o dia 28, também vão dar aulas: professora Louremi Ercolani Saldanha, do Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Wilson Choeri, sub-reitor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; professor Arnaldo Niskier, diretor de Publicidade nas Empresas Bloch Editores e de seus Departamentos de Jornalismo e Educação, além de Doutor em Educação e Livre Docente das Cadeiras de Educação Comparada e Administração Escolar; Maria Cloris Magalhães Almeida, professora de Dinâmica de Grupo em Cursos de Treinamento de Professores de Ensino Agrícola; Cláudio de Moura Castro, Economista do Ministério do Planejamento; Artur de Mattos Saldanha, coordenador do Centro de Orientação e Seleção Psicotécnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Heraldo Marelin Viana, especialista em Medidas Educacionais da Fundação "Carlos Chagas", de São Paulo; e Horácio Martins de Carvalho, assessor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para Programas de Educação no Norte e Nordeste do País (mais noticiário nas páginas centrais).



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 19 de fevereiro de 1976

N.º 416

## Técnico de Portugal na UFV

Para "visitar a Universidade Federal de Viçosa, conhecida em todo o mundo científico ligado à agricultura", como afirma, esteve em Viçosa, na semana passada, o engenheiro-agrônomo e pesquisador português Carlos Alberto Martins Portas, que manteve contatos com professores e pesquisadores da Instituição.

O técnico português, que veio ao Brasil acompanhando uma comissão de dez industriais portugueses, ligados à cultura e industrialização do tomate, é investigador responsável, chefe de pesquisa e chefe do "Projeto de Investigação da Cultura do Tomate para a Indústria" (METI), do Departamento de Fitotecnia do Instituto Universitário de Évora, Portugal.

### Visita a Viçosa

O engenheiro-agrônomo Carlos Alberto Martins Portas (doutor em sua área de trabalho científico) explica que a sua missão em Viçosa é "visitar a Universidade

Federal de Viçosa, conhecida em todo o mundo científico ligado à agricultura, pelos seus créditos, solidamente estabelecidos, no ensino, pesquisa e extensão agrícolas".

Diz ainda o visitante, referindo-se à UFV, que ela é "uma Universidade moderna, que serviu de modelo para organizarmos a nossa Universidade de Évora, a qual está, também, voltada para o desenvolvimento do setor primário de produção".

Concluiu o agrônomo Carlos Alberto Martins Portas: "Aproveitei a oportunidade da visita para estreitar velhas amizades, surgidas na "Iowa State University", como a que fiz com o dr. Milgar Loureiro, a quem quis abraçar por ocasião do seu doutoramento".

O pesquisador vai-se encontrar com os industriais portugueses no Rio de Janeiro, para visitas a grandes centros brasileiros de cultura e industrialização do tomate, retornando, dentro de alguns dias, a Portugal.



O engenheiro-agrônomo Carlos Alberto Martins Portas.

# Aqui, a abertura do Curso de Aperfeiçoamento

O professor Edgard de Vasconcelos Barros, representando o presidente do Conselho Federal de Educação, padre José Vieira Vasconcelos, na abertura do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional disse que a humanidade, após atravessar os períodos das sociedades tribais, patriarcais e industriais, atinge, em nossos dias, o período da tecnologia.

Em sua análise o professor Edgard de Vasconcelos Barros explica que «quando o homem se apoderou do primeiro fêmur ou do primeiro pedaço de madeira e investiu contra outros animais de sua era, sentiu que havia aumentado o seu poder, começando a viver a tecnologia. O homem sentiu que o seu poder de ataque e defesa havia se tornado muito maior. Nesse período da sociedade tribal, podemos imaginar uma sociedade nômade, uma sociedade inquieta, uma sociedade insegura porque, apesar disso, o homem não dispunha dos recursos materiais para o domínio dos elementos físicos e dos elementos biológicos que o cercavam. Ainda está dominado pela natureza, ainda é apossado por uma série de necessidades. Vaga como animal errante à procura dos meios de subsistência. A tecnologia é a série de recursos, de práticas, de habilidades de que o homem se



O professor Edgard de Vasconcelos Barros representou o presidente do Conselho Federal de Educação, padre José Vieira Vasconcelos, na abertura do Curso.

serve para dominar o meio físico e o meio biológico».

## Sociedade patriarcal

Diz o professor Edgard de Vasconcelos Barros: «Na fase da sociedade patriarcal o homem se fixou à terra, e a simples fixação do homem à terra representa uma mudança tecnológica fabulosa em seu sistema de valores, e, no seu comportamento ligado à terra, começa a criar animais e a tratar de plantas.

Hoje, quando temos conhecimentos largamente científicos a respeito das ciências agrícolas, podemos imaginar, através de uma perspectiva histórica, como o homem vem acumulando experiências, desde esta fase verdadeiramente nebulosa de sua vida social até chegar à implantação de universidades. Então, podemos imagi-

nar o que seja o avanço realizado, da sociedade tribal à sociedade patriarcal; o relacionamento humano, a importância que adquire a família, os novos valores que a integram; o princípio da autoridade se modifica e deixa de ser férreo para tomar tonalidades novas, afetivas e geradoras do patriarcalismo».

## Sociedade industrial

«Vem, depois, a Revolução Industrial com os seus valores novos produzindo uma desorganização tremenda na sociedade patriarcal, libertando a mulher da dependência do pai e abrindo para ela perspectivas novas com as quais ela passou a atuar no mundo moderno.

Mobilizam-se as populações das áreas rurais para os centros urbanos; a sociedade deixa de ser eminentemente agrária para se transformar em sociedade industrial».

## Sociedade tecnológica

Após outras abordagens importantes sobre a sociedade industrial o professor Edgard de Vasconcelos Barros referiu-se à sociedade tecnológica, explicando que «as transformações profundas realizadas no seio da sociedade pela Revolução Industrial hoje são muito maiores devido a três fatores: o princí-

pio da automação de computadores e a informática».

A automação cria situações novas para computadores e consome a computação a grande velocidade a solução dos mais complexos problemas científicos; e, finalmente, na Cibernética realizada a grandeza do ser humano quando toda a humanidade estiver madura no processo de sociedade de progresso esclarece o conceito, ressaltando, em suma, a importância da tecnologia para o homem de hoje.

## Palavra do reitor

Dirigindo-se aos participantes do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, o reitor Antônio Fagundes de Sousa ressaltou a importância da ocupação da Administração da Universidade Federal de Viçosa para elevar, permanentemente, o nível de ensino oferecido pelo curso.

O professor Fagundes de Sousa falou, ainda, que o curso também, uma preparação dos professores da Casa, daí o seu objetivo em prosseguir trabalhando no sentido de preparar para a Universidade aquilo que são fatos e técnicas de todos os campos das ciências.

Com este propósito em perfeita ressonância com o desejo da reitoria, docentes e alunos da UFV, de manter sempre a nível mais alta a qualidade de do ensino oferecido (fato que a tornou conhecida em todo o mundo científico ligado às ciências agrárias) pela instituição, a Alta Administração da Universidade programou a realização do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, com a participação de nomes mais expressivos das ciências educacionais.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa falou sobre a importância do Curso.

# Os cinquenta anos da Universidade Federal de Viçosa - IV

## A ESAV e o Carnaval

Já se disse que o pioneirismo sempre foi uma das principais vocações da Universidade Federal de Viçosa, fato que se observa nos mínimos detalhes da vida da UFV. Nos festejos carnavalescos da década de 60, funcionários da Instituição mostraram ao povo viçosense, pela primeira vez, o entusiasmo e brilho de uma escola de samba.

Era a Escola de Samba Unidos Esavianos, criada pelo saudoso José de Andrade - falecido há 16 anos -, funcionário da Universidade, que, ao lado de vários outros companheiros (muitos ainda se recordam com bastante saudade desses dias inesquecíveis) das "Sete Casas" (um dos setores habitacionais dos funcionários da UFV) lançou esta inovação carnavalesca na cidade.

Tendo a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) passado a UREMG e, posteriormente, a Universidade Federal, os dirigentes da Escola de Samba Unidos Esavianos mudaram o seu nome para Escola

de Samba Unidos Ufevianos, que conserva até hoje.

"A Escola era pequena, mas participava de todos os acontecimentos dos carnavais de Viçosa, como batalhas de confete, desfiles etc.", diz o sr. Silvio Fagundes Rocha que participa da Escola desde a época de sua fundação.

A Escola de Samba Unidos Ufevianos começou sua vida com 22 elementos, incluindo a bateria, contando com nove moças, filhas e parentes de funcionários e operários da Universidade, que haviam aderido ao entusiasmo contagiante dos sambistas ufevianos.

Nestes últimos carnavais a Escola tem desfilado com a média de 180 pessoas, contando, apenas a sua bateria, com 70 figurantes. "Para este ano poderemos ter até 300 figurantes em nossa Escola, pois muitos sambistas têm entrado em contato conosco, mostrando sua vontade de desfilarem em nossas alas", assegura o sr. Silvio Fagundes Rocha, hoje dirigente da Escola.



Unidos Esavianos.

## Bem alto os nossos brados!...

O hino é um símbolo que desperta sentimentos ou emoções, conforme os fins ou circunstâncias em que foi criado. Os alunos dos primeiros tempos da Universidade Federal de Viçosa tinham o seu hino que falava, com a eloquência da época, sobre a missão patriótica dos estudantes esavianos na batalha pela produção de riquezas da terra.

O hino se chama "Bem Alto os Nossos Brados!...", sendo de autoria do professor Carvalho Barbosa, com música do maestro João Salgado Amorim. Diz a letra (respeitada a grafia da época):

Vanguardeiros da paz!... Bem alto os nossos brados!...  
Rumo ao campo feráz da terra hospitaleiral...  
Vamos, todos, avante, indomitos soldados,  
Accordar as rechans da pátria brasileira...  
Penetrar os sertões, sulcar os descampados,  
Pela glória rural, fecunda e alvíçareira,  
Da marcha triumphal de todos os arados!...  
Mocidade aguerrida  
Da nobre ESAV, exemplar,  
Ela, avante, vamos todos  
Conquistar  
A riqueza indefinida  
E a pujança varonil,  
Da nossa terra querida,  
Do nosso immenso Brasil!... (Bis)  
Bandeirantes do bem!... Atletas denodados  
Do trabalho rural!... Firmemos na história  
Todo o nosso valor de intrepidos soldados!...  
Avante, sempre avante, á conquista da glória  
Febril que nos seduz!... Bem alto os nossos brados!...  
Despertemos a terra através da victoria  
Da marcha triumphal de todos os arados!...  
Mocidade aguerrida etc. etc.



Maestro João Salgado Amorim.

# Tecnologia Educacional



A presença do quadro docente da UFV assinalou a importância do acontecimento.

reiras.  
Iniciando a sua explanação, o reitor da UFV fez uma análise do sentido da palavra para o homem, como meio de troca de informações e experiências, dizendo, em seguida: «Estas considerações sobre a palavra nos parecem muito oportunas neste momento, na abertura do Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional, que ele é, em última análise, a festa da palavra. Durante os próximos dias só falaremos a linguagem da didática e veremos, intensamente, um conagraçamento de professores, a dinâmica universitária, buscando aminorar os meios e proporcionar mais adequados à especialização e excelência do ensino superior».

Referindo-se, ainda, aos objetivos da UFV de promover, sistematicamente, a qualidade do ensino que oferece, o reitor Antônio Fagundes de Paula disse que «esta

Instituição tem procurado, nos mais desenvolvidos centros educacionais do País e do exterior, dar ao seu corpo docente a especialização mais avançada, em cursos de mestrado e doutorado, para que o ensinamento que aqui se ministra seja sempre mais sério, o mais profundo e o mais atual. É justo que esse ensinamento seja dado, então, na linguagem mais adequada, com os recursos da didática mais perfeita, através dos procedimentos mais eficazes. Por isso a UFV se preocupou em trazer para esse Curso os mais renomados mestres da didática nacional, para esse encontro de estudos sérios e de exames meticolosos da comunicação entre professores e alunos, porque a didática, em termos singelos, não é outra coisa que a linguagem do entendimento e da instrução, feita como o que existe de melhor nos domínios do conhecimento humano».



Os professores da UFV na abertura do Curso.

## Professor Benito Taranto é destaque da música em Minas



O professor Benito Taranto (foto), assessor cultural da Universidade Federal de Viçosa, é um dos laureados de 1975 como «Destaque na Música», tradicional promoção dos Diários e Emissores de Minas Gerais, através da coluna de «Música» do Estado de Minas.

Segundo a crônica especializada, «é uma justa homenagem aos que mais se distinguiram no campo da música erudita. São os abnegados que participaram inten-

samente da vida cultural e artística de Minas, não medindo sacrifícios para engrandecer a música no que ela tem de mais belo».

A solenidade de entrega dos prêmios aos laureados de 1975, como «Destaque da Música», será realizada na segunda quinzena de março próximo, quando receberão de seus patronos, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, numa noite de grande gala, os troféus e diplomas a que fizeram jus.

## Departamento de Fitotecnia colabora com produtores de cana

A presença de gafanhotos - foco inicial - foi constatada em plantação de cana-de-açúcar, na cidade de Visconde do Rio Branco, informa o professor José Cola Zanúncio, do Departamento de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa.

O professor José Cola Zanúncio, que esteve em Visconde do Rio Branco acompanhado do professor Juarez Bolsanello, a-

tendendo a solicitações de produtores de cana-de-açúcar da região, explica que «a quantidade de gafanhotos observada na plantação visitada ainda não constitui perigo, porém, voltará àquela cidade, dentro de alguns dias, para verificar se houve o aumento da quantidade daqueles insetos, e, em caso positivo, determinará as medidas a serem tomadas pelos produtores locais, em defesa das plantações.